

## IMPORTAÇÕES – Outubro/2015

*Em outubro de 2015 as importações capixabas atingiram US\$ 383,92 milhões, variações de -0,19% frente ao mês anterior, -35,32% em relação a outubro do ano anterior e -24,54% no acumulado do ano.*

**D**ados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), apontam para importações de US\$ 383,92 milhões no Espírito Santo em outubro de 2015, variações de -0,19% em relação ao mês anterior, -35,32% frente a outubro de 2014 e -24,54% no acumulado do ano. A nível nacional, houve crescimento de +6,43% no comparativo mensal, e recuos de -27,96% no interanual e -23,50% no acumulado do ano (Tabela 1 e Gráfico 1).

Apesar da variação negativa total de -0,19% no comparativo mensal, seis, dentre os principais grupos de produtos importados, apresentaram crescimento, no período. Foram eles: *Carvão mineral* (+41,97% no valor e +41,42% no volume), *Produtos de metais não-ferrosos* (+338,97% no valor e +381,05% no volume), *Laticínios* (+226,04% no valor e +248,56% no volume), *Equipamentos de comunicação* (+2,42% no valor e +5,10% no volume), *Produtos químicos inorgânicos* (+6,25% no valor, porém com redução de -1,44% no volume) e *Máquinas e equipamentos de uso geral* (+35,06% no valor e +73,43% no volume) (Tabelas 2 e 3).

Mais uma vez, o estado manteve a nona posição no *ranking* entre as Unidades da Federação importadoras, entretanto, a participação no total caiu

de 2,92% em setembro para 2,73% em outubro de 2015 (Gráfico 2).

Dentre as categorias de uso, houve crescimento nas compras de *bens de consumo não duráveis* (+21,06%), *combustíveis e lubrificantes* (+55,97%) e *Matérias-primas e intermediários* (+13,19%) na comparação mensal, o que levou a participação dessas categorias no total importado para 13,74%, 16,83% e 33,93%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

China, Estados Unidos e Argentina seguiram como as principais origens das compras externas da economia capixaba em outubro (Tabela 4).

*Tecelagem, exceto malha* (19,63%) e *Equipamentos de comunicação* (9,79%) foram os principais produtos originados da China. Dos Estados Unidos, provieram, sobretudo, *Carvão mineral* (41,78%) e *Derivados de petróleo* (14,65%). *Automóveis, camionetas e utilitários* (53,44%) e *Bebidas alcoólicas* (25,13%) consistiram nos principais produtos comprados da Argentina. E a quarta posição, desta feita, foi ocupada pela Rússia, sendo as principais compras compostas de *Produtos de metais não-ferrosos* (58,77%) e *Carvão mineral* (33,76%) (Gráfico 4).

**Tabela 1 – Importação no Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões**  
Outubro de 2015

Espírito Santo	2015		2014	Variação %		
	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de Capital	71,78	106,86	209,53	↓ -32,83	↓ -65,74	↓ -47,82
Bens de consumo duráveis	64,50	77,71	108,59	↓ -17,00	↓ -40,61	↓ -14,78
Bens de consumo não duráveis	52,75	43,57	70,82	↑ 21,06	↓ -25,52	↓ -21,89
Combustíveis e lubrificantes	64,62	41,43	46,88	↑ 55,97	↑ 37,84	↑ 11,80
Matérias-primas e prods intermediários	130,27	115,09	157,76	↑ 13,19	↓ -17,42	↓ -18,16
<b>Total</b>	<b>383,92</b>	<b>384,66</b>	<b>593,59</b>	↓ -0,19	↓ -35,32	↓ -24,54
Brasil	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de Capital	2.711,07	2.772,87	4.195,76	↓ -2,23	↓ -35,39	↓ -19,59
Bens de consumo duráveis	1.117,02	1.199,86	1.827,97	↓ -6,90	↓ -38,89	↓ -23,56
Bens de consumo não duráveis	1.321,50	1.304,90	1.779,68	↑ 1,27	↓ -25,74	↓ -11,81
Combustíveis e lubrificantes	2.200,01	1.431,95	2.556,39	↑ 53,64	↓ -13,94	↓ -43,68
Matérias-primas e prods intermediários	6.703,57	6.494,10	9.147,23	↑ 3,23	↓ -26,71	↓ -19,77
<b>Total</b>	<b>14.053,17</b>	<b>13.203,69</b>	<b>19.507,03</b>	↑ 6,43	↓ -27,96	↓ -23,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Tabela 2 – Pauta de Importação no Espírito Santo - US\$ milhões**  
Outubro de 2015

Produtos*	Outubro		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Carvão mineral	14,49	55,63	↑ 4,27	↑ 41,97	↑ 62,00	↑ 7,53
Automóveis, camionetas e utilitários	11,22	43,08	↓ -4,80	↓ -30,02	↓ -47,87	↓ -12,03
Produtos de metais não-ferrosos	5,69	21,86	↑ 4,39	↑ 338,97	↑ 139,53	↑ 70,81
Bebidas alcoólicas	4,23	16,24	↓ -0,55	↓ -11,48	↑ 46,32	↓ -27,24
Laticínios	4,06	15,60	↑ 2,81	↑ 226,04	↑ 78,81	↓ -11,39
Equip de comunicação	4,03	15,47	↑ 0,09	↑ 2,42	↓ -52,63	↓ -13,26
Tecelagem, exceto malha	4,00	15,36	↓ -0,25	↓ -5,91	↓ -35,30	↓ -28,32
Aeronaves	3,46	13,29	↓ -2,12	↓ -38,03	↓ -85,81	↓ -57,32
Prod químicos inorgânicos	3,27	12,57	↑ 0,19	↑ 6,25	↓ -25,45	↓ -14,46
Máquinas e equipamentos de uso geral	2,92	11,21	↑ 0,76	↑ 35,06	↓ -52,33	↓ -62,13
Demais	42,62	163,63	↓ -4,99	↓ -10,49	↓ -36,40	↓ -30,55
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>383,92</b>	↓ -0,19	↓ -0,19	↓ -35,32	↓ -24,54

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*CNAE 2.0 - grupo

\*\*Contribuição relativa=(Participação%set/2015)\*(Variação%Out/Set)/100

**Tabela 3 – Pauta de Importação no Espírito Santo - mil toneladas líquidas**  
Outubro de 2015

Produtos*	2015		2014	Variações %		
	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Carvão mineral	635,57	449,42	315,92	↑ 41,42	↑ 101,18	↑ 25,07
Automóveis, camionetas e utilitários	4,03	5,97	7,12	↓ -32,50	↓ -43,34	↓ -2,86
Produtos de metais não-ferrosos	9,64	2,00	2,54	↑ 381,05	↑ 278,99	↑ 109,52
Bebidas alcoólicas	20,66	25,53	10,50	↓ -19,07	↑ 96,85	↓ -25,23
Laticínios	6,09	1,75	1,61	↑ 248,56	↑ 278,12	↑ 42,16
Equip de comunicação	0,21	0,20	0,41	↑ 5,10	↓ -48,70	↑ 0,93
Tecelagem, exceto malha	3,25	3,51	4,81	↓ -7,61	↓ -32,49	↓ -25,48
Aeronaves	0,00	0,02	0,06	↓ -78,98	↓ -93,47	↓ -9,41
Prod químicos inorgânicos	41,98	42,60	54,25	↓ -1,44	↓ -22,61	↓ -10,80
Máquinas e equipamentos de uso geral	1,04	0,60	2,51	↑ 73,43	↓ -58,45	↓ -73,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*CNAE 2.0 - grupo

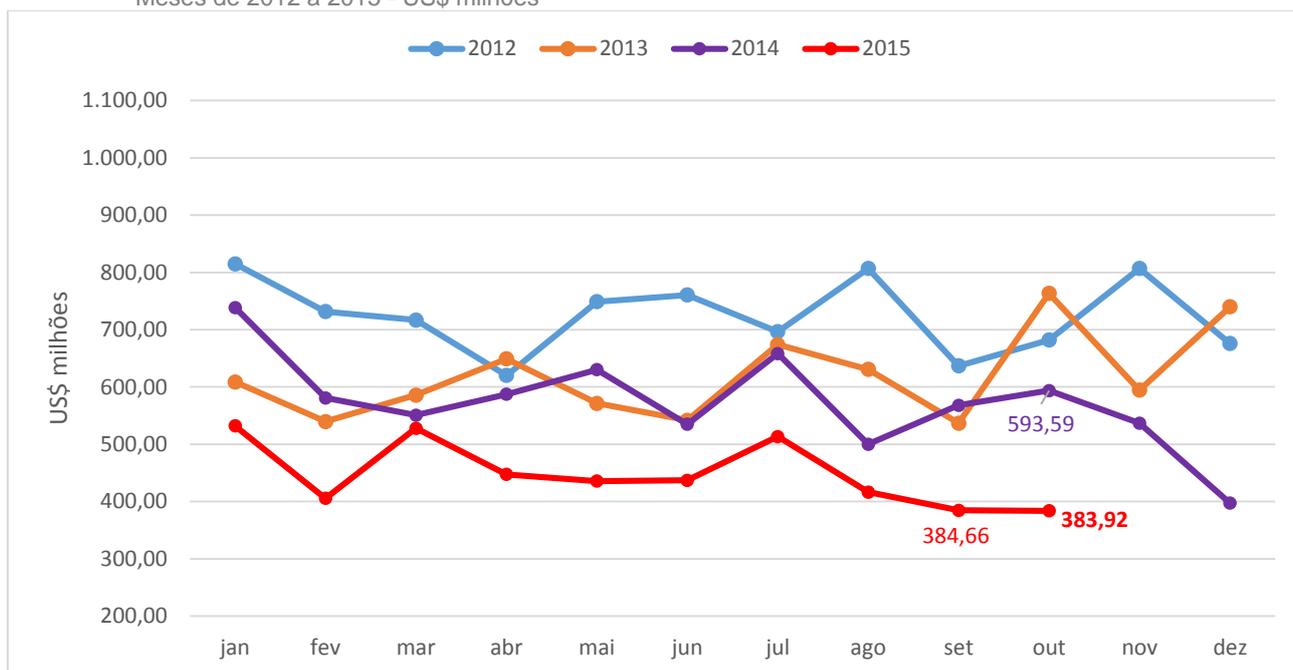
**Tabela 4 – Mercados de origem das Importações no Espírito Santo - US\$ milhões**  
Outubro de 2015

Países	Partic. % out/15	2015		2014	Variações %		
		Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
China	17,88	68,63	73,51	145,94	↓ -6,65	↓ -52,97	↓ -28,35
Estados Unidos	15,58	59,81	51,55	101,18	↑ 16,01	↓ -40,88	↓ -43,84
Argentina	9,67	37,13	31,67	8,94	↑ 17,24	↑ 315,50	↑ 2,95
Rússia	6,93	26,62	2,58	12,48	↑ 930,13	↑ 113,41	↑ 228,93
Alemanha	6,39	24,53	18,60	31,44	↑ 31,87	↓ -21,99	↓ -32,90
Austrália	4,29	16,46	8,79	13,55	↑ 87,15	↑ 21,49	↑ 32,13
França	3,37	12,93	14,89	11,35	↓ -13,15	↑ 13,87	↓ -18,62
Uruguai	3,30	12,68	7,89	18,51	↑ 60,71	↓ -31,51	↓ -35,05
Itália	2,54	9,74	12,54	17,08	↓ -22,38	↓ -43,01	↓ -48,62
Reino Unido	2,52	9,69	25,04	10,87	↓ -61,30	↓ -10,82	↓ -14,25
Demais	27,54	105,71	137,59	222,26	↓ -23,17	↓ -52,44	↓ -23,21
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>383,92</b>	<b>384,66</b>	<b>593,59</b>	<b>↓ -0,19</b>	<b>↓ -35,32</b>	<b>↓ -24,54</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

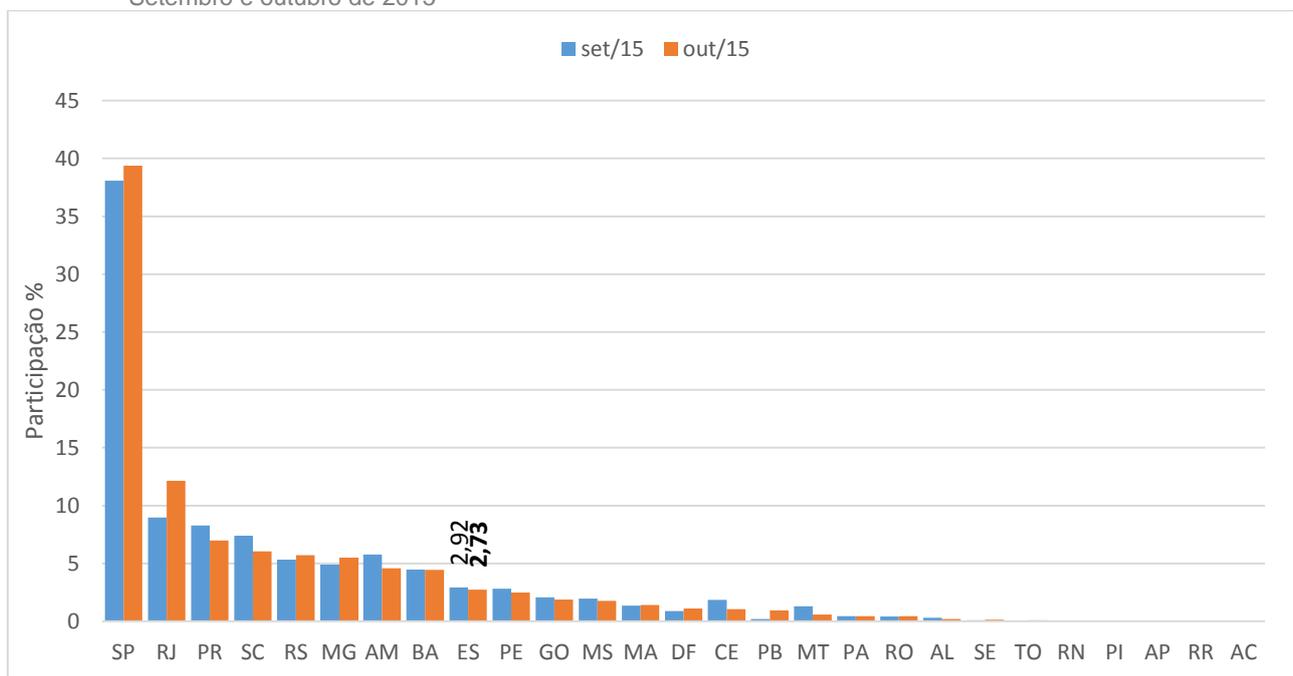
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo**  
Meses de 2012 a 2015 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

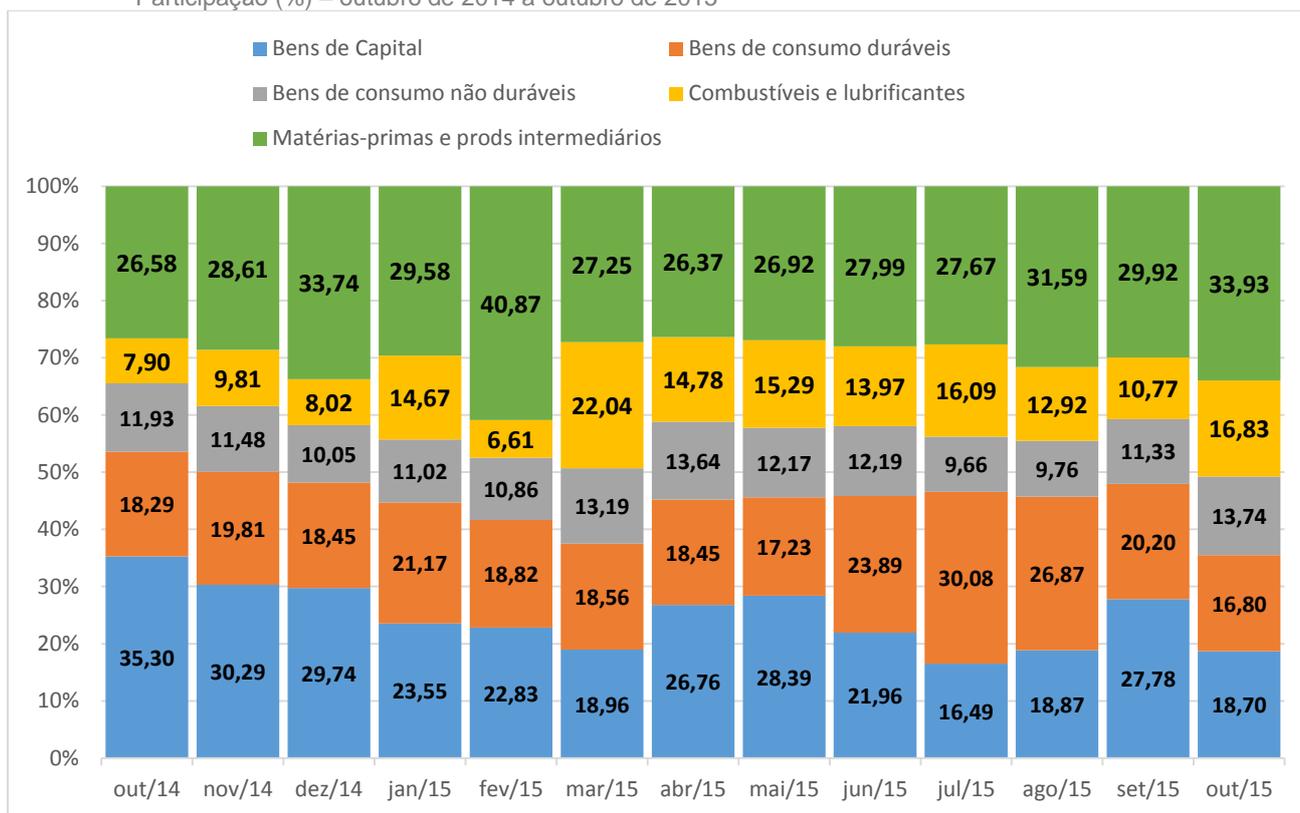
**Gráfico 2 – Participações % das UF's nas importações brasileiras\***  
Setembro e outubro de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".

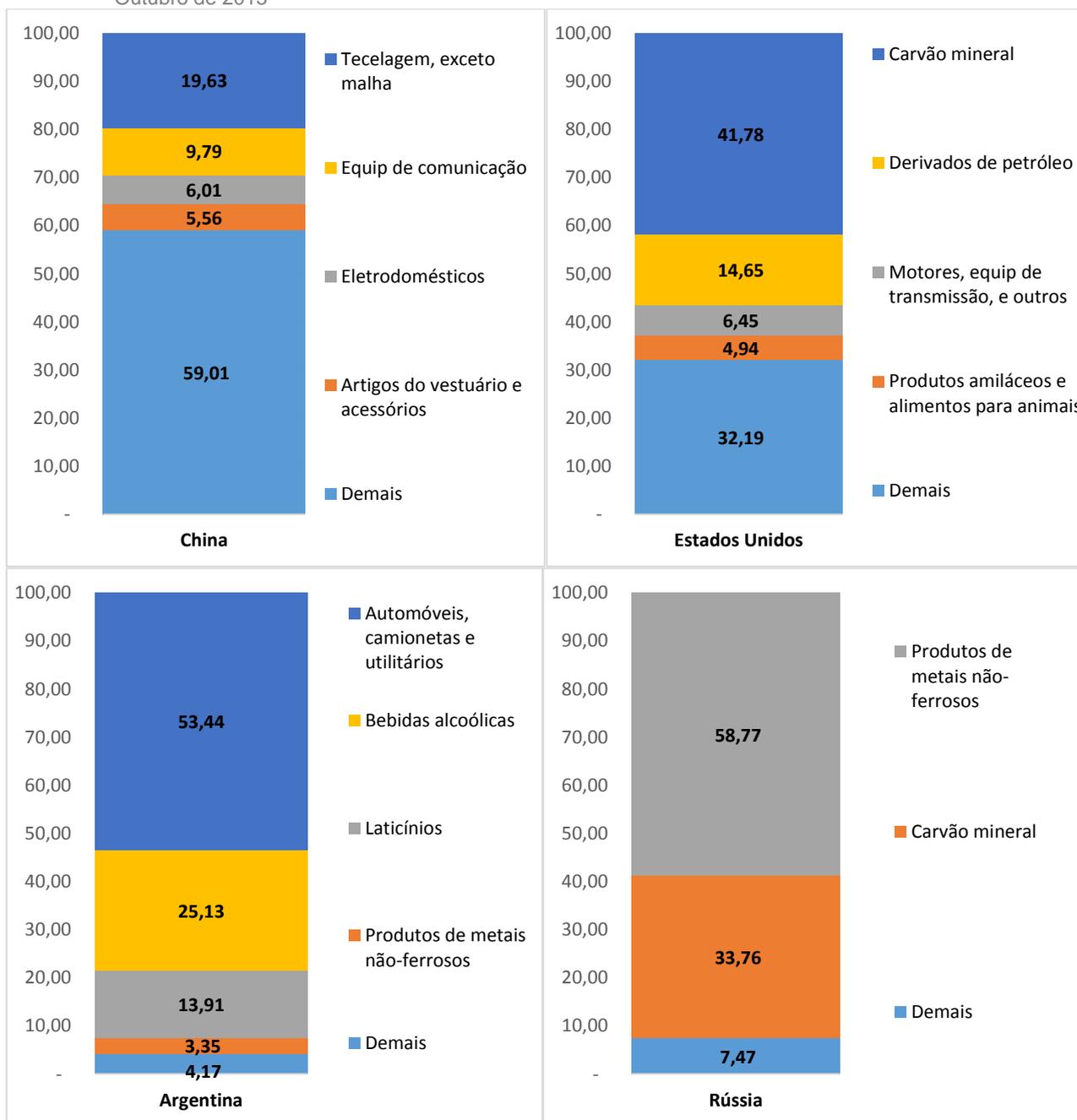
**Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso**  
Participação (%) – outubro de 2014 a outubro de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo das principais origens x produtos**  
Outubro de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN  
\*CNAE 2.0 - grupo

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE